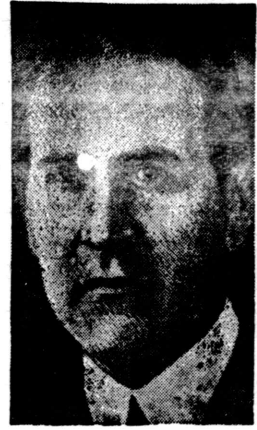


汎米外相會議開催説 伯國外相提案は虚報



ハル長官聲明、公式に否認

汎米外相會議開催説は虚報、伯國外相提案は虚報、ハル長官聲明、公式に否認

ブラジルに力ける 米國の關心増大

ヘイシヨット執政官土産話

米國の關心増大、ブラジルに力ける、ヘイシヨット執政官土産話

珈琲市況好調 米軍隊、大量買付け

米軍隊、大量買付け

珈琲市況好調、米軍隊、大量買付け

農村教育の必要 「フオーリヤ」紙所説

農村教育の必要

「フオーリヤ」紙所説、農村教育の必要

獨船一隻りオ入港 積荷を満載本國へ

獨船一隻りオ入港

積荷を満載本國へ、獨船一隻りオ入港

州政府首腦の顔觸れ 五長官の任命發表

州政府首腦の顔觸れ

五長官の任命發表、州政府首腦の顔觸れ

州政府首腦の顔觸れ

五長官の任命發表、州政府首腦の顔觸れ

エビオス



エビオス

エビオスに関する記事

南大河州水害救済 義捐金寄附者芳名

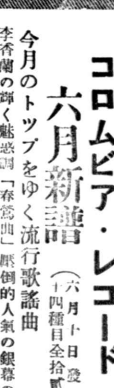
- 南大河州水害救済 義捐金寄附者芳名
- 石川 芳名
- 山本 芳名
- ...

時代の要求に適した

時代の要求に適した

時代の要求に適した、油の素

出たゾ!!



出たゾ!!

出たゾ!!に関する記事

!!いしラバス★

!!いしラバス★

!!いしラバス★に関する記事

Dr. Massao Kinoshita

ADVOGADO
Praça João Mendes, 154, 8º. sala 84-85
Cx. Postal, 1886 - Tel. 2-6307
São Paulo

聖市木下法律事務所

外国人登録と鑑識手帖
邦人間唯一の法律事務所

名女と鍼術

磯谷鍼灸本院

洋裁の勉強は 信愛洋裁技藝学校

信愛洋裁技藝学校

!!いしラバス★

たつなと屬専アビムロコ

六月新譜

六月新譜に関する記事

出たゾ!!

豪華盤

六月新譜

六月新譜に関する記事

O governo japonês estuda minuciosamente a resposta das Indias Holandesas

O JAPÃO NÃO ACEITARÁ "IN TOTUM" AS CONDIÇÕES PROPOSTAS COMENTARIOS DA IMPRENSA

TOKYO, 10 (D.) — O Ministério das Relações Exteriores reuniu ontem à tarde as principais personalidades dos ministérios da Guerra, Marinha, Ultramarinos, Agricultura, Fazenda, Comércio e Indústria e do Departamento de Planos e Projetos, tendo comunicado posteriormente o conteúdo da resposta das Indias Holandesas à última proposta japonesa, concernente às negociações comerciais em realização entre os dois governos. Feito isso, o encarregado do "Gaimushō" solicitou dos presentes uma opinião sem reserva referente a essa resposta.

O governo está para publicar o conteúdo da resposta, mas segundo telegramas procedentes do exterior e resumindo as notícias correntes no país, a resposta neerlandesa, não satisfaz a proposta japonesa "in totum". Essa resposta dá a entender que o governo neerlandês teme muito a reexportação dos seus artigos, do Japão para a Alemanha. As Indias Holandesas dão mostras de fôrça e a razão da não aceitação "in totum" da proposta japonesa.

O governo japonês, refletindo na repercussão interna e externa da determinação da sua atitude, resolveu estudar melhor o problema, devendo reunir novamente, hoje à tarde, solicitando a presença dos altos funcionários de todos os ministérios.

Serão três as hipóteses: desistir de uma vez das negociações, reiniciá-las ou aceitar a resposta. Em qualquer caso, a repercussão será bastante grande, tanto política como economicamente. Sendo, entretanto, muito grande a importância desse problema, o caso poderá ser discutido na conferência conjunta do governo e estados maiores da Guerra e Armada, admitindo-se mesmo que será remetida uma nota à missão Yoshizawa no sentido de abandonar aquele território.

REUNEM-SE OS MINISTERIOS DA GUERRA, MARINHA E EXTERIOR

TOKYO, 10 (D.) — Em continuação à sessão do dia anterior sobre a questão neerlandesa realizada na reunião dos ministros, reuniram-se, hoje, os ministérios da Guerra, Marinha e Exterior.

tórios da Guerra, Marinha e Exterior para estudar melhor essa mesma questão. Houve entre os presentes nessa sessão um perfeito acordo. Consta, entretanto, que o Japão não aceitará "in totum" a resposta dada pelas Indias Holandesas, correndo nos círculos governamentais a versão de que abandonará aquele país dentro em breve a delegação Yoshizawa. Entretanto, o governo japonês, refletindo na gravidade da situação internacional, tomará o máximo cuidado na solução desse problema. Para determinar a atitude final do governo japonês, deverá realizar-se, ainda por estes dias, uma sessão conjunta do governo e estados maiores.

O QUE DIZEM OS JORNAIS

TOKYO, 10 (D.) — Resumo das notícias publicadas nos jornais japoneses sobre as negociações comerciais entre o Japão e as Indias Holandesas:

"O Ministério das Relações Exteriores, visando esclarecer a sua atitude sobre a importante questão das Indias Holandesas, realizou hoje, a partir das 9 horas, uma sessão extraordinária do ministério com a presença do seu titular e todos os chefes dos departamentos e seções.

A conferência que durou cerca de duas horas, tratou por menorizadamente da momentânea questão, tendo o ministro Matsuka declarado que o Japão não cederia em nada na sua atitude que velu mantendo até o momento. Em seguida, os chefes dos departamentos comunicaram o resultado da sessão do dia anterior em que não esteve presente o chanceler Matsuka. Consta que nessa conferência viu-se um perfeito acordo entre o ministro Matsuka e os chefes dos vários departamentos. Seja como for, a conferência dos ministérios levada a efeito no dia 9 resolveu manter firme a atitude tomada até agora e uma vez que as Indias Holandesas não demonstram uma compreensão suficiente sobre o programa pacífico de "marcha para o sul", o Japão agirá energeticamente. Em suma, todos os poderes japoneses são unânimes em suas opiniões e será questão de tempo a retirada daquele território da delegação Yoshizawa.

Foi posto a pique, no Atlantico Sul, o cargueiro norte-americano "Robin Moore"

O navio foi afundado a 21 de Maio — Transportava mercadorias para a Africa do Sul

WASHINGTON, 10 (U. P.) — Os departamentos da Marinha e do Estado informaram ontem à noite, que o cargueiro norte-americano "Robin Moore", com 38 pessoas a bordo, foi afundado aos 21 de Maio último a 700 milhas da costa de Serra Leoa, na Africa.

O Departamento de Marinha afirma que o barco foi torpedeado por um submarino germânico.

O "Robin Moore", torpedeado no Atlântico é o primeiro barco sob bandeira estadunidense que foi torpedeado em alto mar. A informação de que dispõe as autoridades navais, que não é oficial, foi recebida pelo rádio do vapor "Dear Lodge", o qual

anunciou ter captado um despacho do vapor "Lages" que por sua vez havia recebido a referência da notícia do navio brasileiro "Ozorio".

Este último navio anunciava ainda ter recolhido os 11 sobreviventes do "Robin Moore".

A EMBAIXADA NORTE-AMERICANA NO RIO, CONFIRMA

WASHINGTON, 9 (U. P.) — O embaixador dos Estados Unidos no Brasil, sr. Jefferson Caffery, comunicou ao Departamento de Estado que o "Robin Moore" foi afundado no Atlântico no dia 21 de Maio.

TRANSPORTAVA MERCADORIAS PARA O SUL DA AFRICA

WASHINGTON, 9 (U. P.) — Anuncia-se que o navio estadunidense "Robin Moore", de 4.999 toneladas de deslocamento e que anteriormente chamava "Exmoor" navegava rumo à Cidade do Cabo, procedente dos Estados Unidos, com um carregamento de caminhões e tratores destinados à Africa do Sul e Africa Oriental Portuguesa.

As autoridades norte-americanas informam que o navio em questão não transportava materiais de guerra, nem estava camuflado.

É este o primeiro caso em que um navio norte-americano é torpedeado em alto mar.

A vanguarda das forças aliadas às portas de Damasco

Damasco e Beirut já estariam sendo ocupadas pelas forças inglesas e "degaulistas" — Comunicado francês — Todos os vasos de guerra britânicos deixaram Gibraltar com destino ao Mediterraneo Oriental — A atitude da Alemanha — Comentario do "Asahi"

LONDRES, 10 (U. P.) — Urgente — Informa-se que a vanguarda das forças aliadas em operações na Siria está às portas de Damasco.

LONDRES, 10 (U. P.) — Urgente. — Espera-se a todo o momento a noticia da entrada das forças aliadas em Beirut e Damasco.

CAIRO, 10 (U. P.) — As forças imperiais britânicas e as tropas francesas livres chegaram ontem às cercanias de Damasco e Beirut, pontos básicos do sul da Siria, cuja ocupação se considera imminente. Nas esferas autorizadas acredita-se que é muito possível já se tenha efetuado a ocupação de ambas as cidades, enquanto que um despacho de fonte turca anunciou hoje a entrada das forças aliadas em Damasco.

Os mais recentes informes dizem que os aliados estavam avançando a uma média de 80 quilômetros diários. Baseando-se nesse cálculo, as forças britânicas já estariam nas capitais do Líbano e da Siria, no terceiro dia de luta naquele território. A resistência limitou-se a escaramuças isoladas, que foram rapidamente resolvidas pelos aliados, em seu favor.

Em fonte autorizada admitiu-se a possibilidade de que surja uma resistência mais enérgica, mas tem-se plena confiança em que os aliados a anularão sem demora.

COMUNICADO FRANCÊS

VICHY, 10 (U. P.) — O Estado Maior francês emitiu hoje o seguinte comunicado sobre as operações militares na Siria:

"O inimigo prossegue em suas ações de ofensiva por terra e mar, tendo sido, porém contido em todas as partes e contra-atacado em certos pontos, além de ser bombardeado por nossa aviação. Foram abatidos quatro aviões britânicos. Dois de nossos aparelhos não regressaram às suas bases. Foram seriamente avariados, ao norte de Tyre, dois vasos de guerra ingleses numa brilhante operação realizada por dois de nossos "destroyers".

TODOS OS VASOS DE GUERRA BRITANICOS DE GIBRALTAR LEVANTARAM FERROS

LA LINEA, 10 (U. P.) — Todos os barcos de guerra britânicos fundeados em Gibraltar levantaram ferros e rumaram para o Mediterraneo, presumindo-se que a partida tem relação com as operações que se desenvolvem presentemente na Siria.

BEIRUT BOMBARDEADA

BEIRUT, 10 (U. P.) — Esta cidade foi bombardeada por duas vezes, verificando-se pesados danos.

A "RAF" também levou seu ataque a Alepo, Damasco e Raiaq.

ATACAM A ESQUADRA BRITANICA

VICHY, 9 (U. P.) — Revelou-se pela primeira vez após o armistício, que unidades navais francesas atacaram a navegação britânica, quando submarinos franceses colaboraram com

unidades da aviação na tarefa de dispersar uma "importante concentração" de navios de guerra britânicos fundeados de frente de Tyre. Segundo se informa as unidades navais britânicas procuravam desembarcar forças e fracassaram em sua tentativa.

A ALEMANHA NA ESPECTATIVA

BERLIM, 10 (U. P.) — As autoridades nazistas continuam afirmando que, por enquanto, a invasão aliada da Siria constitui um problema que diz respeito exclusivamente ao governo de Vichy. No entanto, admitem que "se acompanha com atenção a última e covarde agressão inglesa".

BERLIM, 10 (U. P.) — Instinou-se, pela primeira vez, nos círculos bem informados desta capital, que a Alemanha poderia se interessar ativamente na invasão da Siria.

Declarou-se, nessas esferas, que a atual atitude de estrita reserva do Reich poderia modificar-se e que isso dependia dos acontecimentos. Acrescentou-se ainda que se se chegasse a interpretar a invasão inglesa como um perigo para os interesses alemães, no Mediterraneo Oriental, o Reich poderia ver-se obrigado a adotar medidas tendentes a conter a ofensiva dos aliados.

BERLIM, 10 (U. P.) — Os matutinos berlinenses, em sua edição de hoje, publicam algumas

notícias sobre os acontecimentos que se desenvolvem na Siria, dedicando poucos comentários a respeito. O maior espaço é consagrado ao aniversário da Itália na atual guerra, ao sepultamento do ex-Kaiser Guilherme II e ao bombardeio de Alexandria pela aviação alemã.

COMENTARIO DO "ASAHI"

TOKYO, 10 (D.) — O "Asahi" comentando, ante-ontem a guerra franco-inglesa na Siria, escreve:

"O que chama particularmente a nossa atenção é que a Inglaterra para defesa própria iniciou uma agressão, publicamente, contra um território francês de além-mar. Não devemos esquecer que Camerum e Gabon já passaram à Inglaterra, sob o nome do regime do general De Gaulle. E na Indochina há elementos degaulistas movimentando-se, o que também não devemos olvidar. A invasão da Siria, faz nos lembrar a guerra colonial entre a Inglaterra e a França do passado. Os Estados Unidos têm, por sua vez, ambições sobre Dakar, na Africa e colônias francesas do hemisfério ocidental. Este fato tem relação com a entrada dos Estados Unidos na guerra. Chama a atenção mundial o fato da França, que até há um ano, era aliada da Inglaterra, ter passado decididamente para o lado do "eixo", lutando contra a Inglaterra".

Os funerais de Guilherme II

Um batalhão do Exército Alemão prestou as ultimas homenagens ao ex-kaiser

DOORN, 9 (U. P.) — Os restos do ex-Kaiser, Guilherme II, foram sepultados na pequena capela do castelo de Doorn, no qual tinha residido durante vinte e um anos.

Para render honras, um batalhão do exército alemão, sob comando do coronel von Gersdorff, formou às 10,45 defronte à residência de Doorn, onde se tinham reunido os membros da família do ex-Kaiser, os representantes das altas autoridades do Terceiro Reich e outros convidados.

O Alto Comissário alemão na Holanda, sr. Seys Inquart, que assistiu à cerimônia em representação do chanceler Hitler, depois de ter representado o ex-príncipe herdeiro e a princesa Herminia, colocou uma coroa de flores sobre o ataúde.

Pouco antes das 11 horas, os membros da família do ex-Kaiser, o sr. Seys Inquart, o velho marechal von Mackensen e os membros da delegação do antigo exército alemão, postaram-se de volta do ataúde e logo o sr.

Bruno Doering, ex-capelão de Guilherme II, leu o officio fúnebre.

Quando o ataúde foi colocado num grande automovel de cor cinzenta, o pavilhão dos Hohenzollern foi erguido a meia haste no castelo. A Guarda de Honra apresentou armas e o cortejo fúnebre partiu em marcha lenta para a capela. Entre as ofertas florais enviadas figuravam coroas do rei da Suécia, do príncipe herdeiro da Espanha, da nação sueca e dinamarquesa e dos governos da Hungria e da Bulgária. O chanceler Hitler enviou uma coroa de orquídeas, com as palavras "Adolf Hitler".

As 10,40 o cortejo chegou a capela onde se realizou um breve officio religioso.

O ataúde foi depositado no sepulcro às 11,57. As tropas que renderam honras fizeram três salvas.

Os restos do ex-Kaiser permanecerão na pequena capela até que se construa um mausoleu em algum ponto do parque do castelo de Doorn.

SS. MM. os imperadores visitaram o Mausoleu de Tama

TOKYO, 10 (D.) — SS. MM. os imperadores visitaram hoje o Mausoleu de Tama. SS. MM. deixaram o Palácio às 8,45 e em trem especial se dirigiram a Higashi Asagawa, onde chegaram às 10,5. Após a visita ao tumulo do Imperador Taishō, SS. MM. regressaram ao Palácio.

INTENSO ATAQUE CONTRA CHIPRE

LONDRES, 9 (U. P.) — A Rádio de Roma transmitiu um despacho de Ankara, informando que os aviões do "eixo" desfecharam, ontem, à noite, um intenso ataque contra o porto principal e as defesas da ilha de Chipre.

Visita do ministro da Defesa da Hungria a Roma

A Associação Pró-Politica Imperial — Movimento de restauração da Asia Oriental

ROMA, 9 (D.) — O primeiro-ministro húngaro visitou, dia 4 a Itália, conferenciando com o sr. Mussolini e altas autoridades italianas, fortalecendo os laços de amizade que ligam os dois países. O ministro da Defesa da Hungria sr. Bartha chegou hoje à Roma, conferenciando com o general Cavallero, chefe do Estado Maior do Exército.

O sr. Bartha permanecerá vários dias, devendo ainda conferenciar com os sub-secretários da Guerra, Marinha e Aviação.

TOKYO, 10 (D.) — A Associação Pró-Politica Imperial iniciou, de acordo com a resolução do gabinete, a unificação das associações destinadas ao trabalho do reerguimento asiático, no campo idealístico. Entretanto devido às origens e organizações diferentes das associações citadas, a Associação Pró-Politica Imperial está encontrando sérias dificuldades no levar avante a sua tarefa. Por esse motivo solicitou ao governo que fosse lhe dado poderes para remover os obstáculos, no movimento de reerguimento asiático. O gabinete resolveu, atendendo aquela solicitação, dar inteiro apoio à Associação Pró-Politica Imperial, afim de que esta alcance rapidamente os seus objetivos. O Departamento da Asia Oriental da referida Associação, portanto, assim, braço forte

Espiões Japoneses

LOS ANGELES, 10 (U. P.) — Três indivíduos, dos quais dois são de nacionalidade japonesa, foram detidos sob a acusação de procurar obter informações sobre a defesa nacional.

A propalada reunião dos titulares do Exterior das repúblicas americanas

Esclarecimento do chanceler Oswaldo Aranha sobre as declarações do sr. Cordell Hull

RIO, 9 — A respeito de um telegrama de Washington, divulgado sábado último, noticiando a mais recente entrevista concedida pelo sr. Cordell Hull a representantes da imprensa, durante a qual s. s. informara, após responder algumas perguntas que lhe foram formuladas, que "os ministros do Exterior do Brasil e da Argentina, srs. Oswaldo Aranha e Ruiz Guinazu, tinham andado com acerto ao recomendar uma próxima reunião dos ministros do Exterior das Repúblicas americanas, afim de ser levado avante o programa de defesa comum, criado por ocasião das conferências do Panamá e de Havana", — o sr. Oswaldo Aranha, falando à imprensa carioca, declarou que nada sugeriu sobre o assunto.

Confessou o titular da pasta do Exterior a sua surpresa diante da leitura do referido telegrama.

No longo contacto mantido com o seu colega argentino, durante a sua permanência nesta capital, não cogitara do assunto ventilado na entrevista do sr. Cordell Hull, com os representantes da imprensa.

Assim, o ministro Oswaldo Aranha autorizou a im-

pressão carioca a declarar que não é verdade tenha s. excia. sugerido, em entrevista com o seu colega ar-

gentino, uma próxima reunião dos ministros do Exterior das Repúblicas americanas.

Afirmou ainda s. excia., que não imagina qual seja a fonte que veiculou essa notícia.

A alfabetização da roça

Os dados que abaixo inserimos estão atrasados. São colhidos do recenseamento estadual de 1934. As correções, porém, só poderão ser feitas, com rigor, depois de apurados e publicados os dados do recenseamento federal de 1940.

São Paulo possuía 6.433.327 habitantes. Na zona urbana ... 2.364.157. Na zona rural ... 4.069.170.

Havia 1.334.089 crianças em idade escolar, de 7 a 14 anos. Delas, alfabetizadas, 515.321, ou 38,62 por cento; analfabetas, ... 818.768, ou 61,38.

Divididas por zonas, temos:

Na zona urbana 443.378 crianças em idade escolar. Alfabetizadas, 308.068; analfabetas, 135.305. Proporção respectiva: 69,48 por cento contra 30,52 por cento.

Na zona rural 890.716 crianças. Alfabetizadas, 207.253;

analfabetas, 683.463. Proporção: 23,26 por cento contra 76,74 por cento.

Como se vê, a roça inverte a situação da cidade. Aqui, menos de um terço das crianças ficam sem escolas. Lá, mais de três quartos estão condenadas à ignorância, crescendo quase como se fossem cegos e surdos-mudos.

A situação modificou-se de 1934 para 1941. Não cremos, porém, que se alterasse a proporção das matriculas na zona rural. Continuamos a jogar, pois, com massas inferiorizadas pela cegueira intelectual, que inferiorizadas ficam como unidades na competição individual e como coletividade na obra nacional.

Portos, ferrovias e rodovias; cidades e palácios; universidades e institutos científicos; palácios e monumentos, — tudo São Paulo já tem e mais precisa ter, como elementos de cultura e progresso. Tudo não passará de fachada, porém, enquanto quatro quintos da população rural, que são dois terços da população paulista, continuar sem escolas, formando sucessivas camadas de gente analfabeta e, portanto, mutilada.

(*"Folha da Manhã"* de 8-6-41)

TRATADO Russo-Finlandês

MC. JOUR, 9 (T. O.) — Foi ontem oficialmente comunicado que o governo soviético declarou-se disposto a ministrar à Finlândia 20 mil toneladas de cereais, pois, em vista das atuais dificuldades no abastecimento, aquele país necessita urgentemente de trigo.

A base do tratado existente entre a União Soviética e a Finlândia, já foram remetidas para o vizinho país 15 mil tons.

Impressos ?
Procure a tipografia
NIPPAK-SHA
C. Postal 375 — Tel. 7-3325

Aproveitamento racional de potencial hidraulico nacional

Aprovada pelo Presidente da Republica a exposição de motivos apresentada pelo ministro da Agricultura

RIO, 9 — O presidente da República aprovou a seguinte exposição de motivos do ministro da Agricultura, sobre os orçamentos relativos ao estabelecimento de campos de irrigação e ao plano de aproveitamento racional de nosso potencial hidraulico:

"Entre as atribuições da Divisão de Aguas do Departamento Nacional da Produção Mineral, deste Ministério, destacam-se duas que se enquadram, perfeitamente, nos objetivos visados pelo decreto-lei n. 1.058, de 19 de Janeiro de 1939, sendo elas o estabelecimento de campos de irrigação e o plano de aproveitamento racional de nosso potencial hidraulico.

Assim é que, desde o ano passado, estão sendo construídos campos de irrigação nas margens do S. Francisco em Minas Gerais, Pernambuco, Baía e

Sergipe, alguns pelo governo federal e outros de iniciativa particular, pelo sistema de cooperação a que se refere o decreto-lei n. 1.498, de 9 de Agosto de 1939.

De acordo com esse decreto-lei, é grande o número de pedidos para a construção de novos campos, na região aludida e é de toda conveniência que essas solicitações sejam atendidas gradativamente, difundindo-se, assim, o uso da irrigação naquela zona seca.

O Estado do Piauí, solicitou a instalação de um e no Ceará tem sido grande o número de pedidos, muitos dos quais já foram estudados e considerados viáveis.

De outro lado, há necessidade de iniciar-se o estabelecimento de alguns planos de aproveitamento racional de energia hidraulica e, assim, foram elabo-

rados planos para o desvio do Jequiá, no Estado de São Paulo, distante cerca de 60 quilômetros de sua capital, permitindo um aproveitamento de 100.000 CV.; para o desvio do rio das Mortes, nas proximidades de Barbacena, Minas Gerais, de extrema utilidade para a eletrificação da E. F. Central do Brasil e um trecho aparentemente bastante desprovido de fontes de energia hidraulica e, finalmente, para o aproveitamento racional do rio Preto, afluente do Paraíba, nas dividas dos Estados de Minas e Rio de Janeiro, de grande interesse para o parque siderurgico nacional, parque níquelifero de Livramento e eletrificação daquela estrada de ferro e da Rede Mineira de Viação".

Seguem-se, depois, os orçamentos referentes aos trabalhos a serem executados.

O papel da Rússia na atual guerra

JERSEY CITY, 10 (U. P.) — O sr. John Cudahy, ex-embaixador junto ao governo belga, por ocasião de seu retorno da Europa, afirmou que o papel da Rússia na atual guerra é muito mais importante que o que em geral se admite.

"Muita gente, na União, disse, passa por alto sobre o fato de que enquanto as nações mairam-se umas às outras, a Rússia permanece impassível, com o mais poderoso exército do mundo".

Com referência à entrevista com Hitler em Berchtesgaden, afirmou:

"A palestra não me deixou a impressão de que Hitler queria ou decidiria negociar a paz. Sua atitude era quasi hostil para comigo. Deu-me a impressão de que não lhe trouxe agrado visto que sou norte-americano".

"Hitler realmente crê que a invasão do nosso continente ou hemisfério é uma fantasia".

Com respeito às perspectivas da guerra, disse que caso não fique liquidada até Outubro "creio que teremos uma guerra demorada — talvez outra guerra dos 30 anos".

Convocação de exames na Escola Nacional de Agronomia

RIO, 9 — Segundo comunicação enviada pela secretaria da Escola Nacional de Agronomia, ao Ministério da Agricultura, os candidatos ao concurso de habilitação ao 1o ano do curso superior desse estabelecimento, que não puderam prosseguir nos seus exames, por terem sido reprovados em uma matéria, poderão realizar nova inscrição para esses exames. A matrícula acha-se aberta na Escola Nacional de Agronomia e o prazo para a nova inscrição é de 7 dias a partir da data do respectivo aviso, no "Diário Oficial".

DEMISSÃO DO SR. OSWALDO DE BARROS DO D. N. C.

RIO, 9 — Solicitou exoneração do cargo de diretor do Departamento Nacional do Café o sr. Oswaldo de Barros.

Telegrama do presidente Vargas ao sr. Fernando Costa

O Interventor Fernando Costa, recebeu o seguinte telegrama:

"Dr. Fernando Costa, Interventor Federal — S. Paulo — Tomei conhecimento da sua comunicação de haver assumido as funções de Interventor Federal no Estado de São Paulo e, no momento de iniciar a sua administração, quero reafirmar a confiança que deposi-

to na sua capacidade de homem publico demonstrada de forma tão expressiva durante o tempo em que esteve à frente do Ministério da Agricultura. O nobre e laborioso povo paulista tudo pode esperar da sua inteligência e dedicação postas ao serviço do seu progresso e da obra de engrandecimento nacional iniciada pelo Estado Novo — Getulio Vargas".

Mais dois navios mercantes alemães tentarão romper o bloqueio britânico

O "Frankfurt" e o "Hermes" estão recebendo no porto do Rio, grandes carregamentos de gêneros

RIO, 9 — Informa-se que o cargueiro "Frankfurt", que chegou do Chile, na semana passada, não arribou ao Rio apenas para reabastecer-se, mas também para completar o carregamento de gêneros diversos que vai levar para a Alemanha.

Amanhã, ele deverá atracar no cais do porto, onde receberá cereais e couros em grande quantidade.

Calcula-se que esses trabalhos de carga durarão oito ou dez dias ficando assim, o "Frankfurt", ainda em nosso porto, no mínimo uma semana.

Adianta-se, também, nos circuitos marítimos, que o cargueiro alemão "Hermes" ficará, ain-

da, atracado ao cais, por não haver terminado o trabalho de carga. Restam centenas de fardos de lã a serem embarcados, o que significa uma demora de uma semana.

Assim, carecem de fundamentos as notícias de que aqueles cargueiros zarpariam, hoje ou amanhã, para a Europa.

Illegal a constituição da Companhia Matogrossense de Petróleo

RIO, 9 — Sob a presidência do general Horta Barbosa, reuniu-se o Conselho Nacional de Petróleo.

Iniciando os trabalhos, o presidente comunicou ao plenário que o chefe do governo em despacho de 27 de Maio último aprovou o parecer do consultor-geral da República, no recurso interposto pela Companhia Matogrossense de Petróleo, confirmando a decisão do Conselho, que julgara ilegal a constituição da referida Companhia, a qual não poderá exercer qualquer atividade, no setor do aproveitamento industrial das minas e jazidas minerais, enquanto não obtiver autorização para funcionar na forma da lei.

As perdas italianas num ano de guerra

ROMA, 9 (D.) — Comemorase amanhã o primeiro aniversário da entrada da Itália na guerra. O governo italiano publicou as perdas italianas no decorrer do primeiro ano de guerra:

EXERCITO
Mortos 17.622, feridos 45.779 e desaparecidos 132.523.

MARINHA
Mortos 1.075, feridos 1.301, desaparecidos, 6.146.

AVIAÇÃO
Mortos 514, feridos 825, desaparecidos 1.613.

Aparelhos inimigos abatidos, 1.439.

Aparelhos italianos perdidos, 232.

O governo italiano salienta que suas forças realizaram operações difíceis contra poderosas forças adversárias, o que dá influência decisiva no resultado final da guerra.

As cotações de café no mercado novayorkino

WASHINGTON, 10 (U. P.) — O fato de que no mercado novayorkino as cotações do café de Santos tenham passado de onze "cents" por libra (peso) é atribuído nos círculos bem informados desta capital ao aumento do consumo em território estadunidense, especialmente nos

acampamentos do exército.

Soubese que a Intendência do Exército recentemente efetuou grandes aquisições de café tipo Santos a um preço de 10,80 cents. A firme alta das cotações do café foi bem recebida por todos os representantes dos países produtores da rubiácea.

Membros da Comissão de Sindicalização das Classes Rurais

RIO, 9 (A. N.) — O Presidente Getulio Vargas, após a conclusão dos estudos que determinou fossem realizados pelo Ministério da Agricultura, agãos de nomear os membros da Comissão de Sindicalização das Classes Rurais, que funcionará sob a presidência do agrônomo A. Torres Filho, diretor do Serviço de Economia Rural e representante dos interesses agrários no Conselho Federal do Comércio.

A nova Comissão, sendo o órgão de representação rural no país, de acordo com as indicações feitas pelos órgãos competentes e classes interessadas, está assim

constituída a importante Comissão: Talma Campos Guimarães, representante do Ministério da Justiça e Negócios Interiores; Luis Augusto do Rego Monteiro, representante do Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio; Antonio de Arruda Câmara, representante do Ministério da Agricultura; Ben Hur Ferreira Raposo, representante do Serviço de Economia Rural; Silvio Behnique, dos Centros Pastorais do Rio Grande do Sul, indicado para representar a pecuária; Manoel de Barros, indicado para funcionar como representante dos interesses das indústrias rurais, de que é elemento de destaque em Pernambuco; Francisco Malta Car-

Deslocamentos de terras no município de Jaguarão no Rio Grande do Sul

RIO, 9 — Notícias chegadas agora de Jaguarão, dão minúcias impressionantes do que foram as enchentes naquela região do Rio Grande do Sul. Houve deslocamentos intensivos de terras e desabamentos de morros, dando a impressão, tal a violência e as transformações rápidas que determinaram, de um fenômeno sísmico. No local denominado Panelão, a terra está fêndida em diversos lugares. Moradores da região, descrevendo a calamidade, dizem que quando o terreno começou a mover-se, todos corriam atônitos para os lugares menos atingidos pelas águas. Logo após um desses abalos, uma senhora diri-

giu-se a uma fonte para apanhar água e regressou espavorida: a fonte tinha se aprofundado e desse modo o líquido só poderia ser apanhado com o auxílio de uma corda, quando antes bastava estender a mão com a vasilha.

Dezenas de metros de fendas na terra, com 30 centímetros de largura, cortam vários trechos no distrito de Panelão.

Calu geada em Pereira Barreto

Notícias procedentes de Pereira Barreto, região célebre pelo calor, informam que geou desde os fins de Maio até o dia 2 de Junho.

O povo francês indignado com a invasão da Síria

WASHINGTON, 9 (D.) — O embaixador Henri Hays, da França, visitou hoje o sr. Cordell Hull, na secretaria de Estado, conferenciando sobre as relações franco-americanas e declarou que a invasão não provocada da Síria pela Inglaterra causou indignação em todo o

povo francês.

Na entrevista que concedeu aos jornalistas, após a conferência com o sr. Hull, o embaixador Hays declarou que ela transcorreu num ambiente de cordialidade, e disse que não serão rompidas, tão cedo, as relações franco-americanas.

CRIADA A SECÇÃO DE AVIÕES DE COMANDO

RIO, 9 — O ministro da Aeronáutica, em aviso que hoje baixou, criou a secção de aviões de comando, subordinada diretamente ao seu gabinete. Compõe-se inicialmente, dos quatro aviões "Lockheed", ora em carga na Diretoria de Aeronáutica Militar, e será chefiada por um oficial aviador do gabinete do ministro. A secção terá dois primeiros tenentes aviadores como subalternos, constantemente o efetivo de praças, de um sub-oficial, quatro Los sargentos, seis 2.os e dez 3.os sargen-

tos, como mecânicos de avião, e de um 1.o, três 2.os, e três 3.os sargentos mecânicos de rádio. O número de soldados de 1.a classe será de trinta.

Todo o pessoal classificado na secção ficará adido ao 1.o Regimento de Aviação, para efeitos administrativos, cujo comandante deverá fornecer todo o material necessário à conservação dos aparelhos. A designação do pessoal da secção, de acordo com o aviso, será feita por proposta do chefe do gabinete do ministro à diretoria competente.

Visita de nadadores japoneses ao Brasil e Argentina

Sua partida deverá ser em Dezembro próximo

A natação está progredindo muito nos últimos anos, na América do Sul, como se verificou nas Olimpíadas e no Campeonato Sul Americano de Natação. A visita dos campeões mundiais Hamuro e Yusa, no ano passado, estimulou mais ainda a natação sul-americana. O sr. Masao Tsuda, diretor do Departamento Sul Americano da Agência Domei, já concluiu as conversações preliminares com os dirigentes da natação argentina, sobre a realização de uma competição nipo-argentina de natação. O sr. Tsuda, que se acha há dias em São Paulo, vai dia 11 próximo para o Rio, onde iniciará as conversações com os dirigentes da natação brasileira sobre a efetivação do encontro nipo-brasileiro de natação. O sr. Tsuda, intérprete da embaixada japonesa de Buenos Aires e o sr. Guiyô Saito já entraram em entendimentos com a diretoria da Federação Japonesa de Natação Logo que o Ministério do Interior conceder a necessária licença, será oficialmente publicada a lista de nomes dos nadadores que virão à América do Sul.

(Já publicamos os nomes dos nadadores, na nossa edição de 8 de Junho, mas não em caráter oficial).
Caso as negociações entre o Japão e o Brasil cheguem a um acordo, os nadadores nipônicos partirão em princípios de Dezembro, devendo chegar em Janeiro próximo ao Brasil. Após as competições do Rio e São Paulo, os representantes japoneses se dirigirão à Argentina. (Clichê das irmãs Osawa, na página japonesa).

A LISTA DOS NADADORES
São os seguintes os nadadores que virão ao Brasil e suas especialidades:
Nado livre: 100 e 200 metros: Shigeo Arai, Masanori Yusa e Shigeru Miyamoto.
400 metros: Shigeru Miyamoto e Toshio Honma.
1.500 metros: Kunio Tsuda e Toshio Honma.
Nado de peito: Seichiro Oura e Tetsuo Hamuro.
Nado de costa: Yasuhiko Kojima e Kiichi Yoshida.
Salto: Reiko Osawa e Masayo Osawa.

Provas de atletismo infantil realizadas domingo ultimo

Os resultados gerais

Realizaram-se domingo, dia 8, no campo de esportes do Clube Esperia, as provas preliminares dos atletas das proximidades de São Paulo, para o próximo Campeonato Infantil de Atletismo promovido pelo C. A. C.
Foram os seguintes os resultados gerais:
50 mts. — 1.º, Takano, classe A, masc. 8"6; 1.º, Mori, classe A, fem. — 7"4; 1.º, Fujita, classe B, masc. — 8"1; 1.º, Emura, classe B, fem. — 8"4; 1.º, Shiroshima, classe C, masc. — 8"3; 1.º, Ishizawa, classe C, fem. — 8"7.
75 mts. — 1.º, Takano, classe A, masc. — 9"4; 1.º, Ya-ai, classe B, fem. — 11"5.
Revez. 4 x 75 mts. — 1.º, Colégio Piratininga, classe A, masc. — 39"2; 1.º, Colégio São Francisco, classe B, fem. — 45"4.
Revez. 4 x 50 mts. — 1.º, Colégio Piratininga, classe A, fem. — 29"7; 1.º, Mizuho, classe B fem. — 32"9.
Salto em extensão — 1.º, Takano, classe A, masc. — 4mts.91; 1.º, Mori, classe A, fem. — 4 mts 09; 1.º, Ishizawa, classe B, masc — 4mts.17; 1.º, Emura, classe B fem. — 3mts.64; 1.º, Sugayama, classe C, masc. — 3mts.37; 1.º, Kira, classe C, fem. — 2mts.87.
Salto em altura — 1.º, Endo, classe A, masc. — 1mt.40; 1.º, Yamazaki, classe A, fem. — 1mt.20; 1.º, Ishizawa, classe B, masc — 1mt.20; 1.º, Aoki, classe B, fem. — 1mt.05.
Arremesso de bola — 1.º, Sahara, classe A, masc. — 33mts.38; 1.º, Tsuchiya, classe A, fem. — 23 mts.

O diretor do Serviço de Trânsito baixou uma portaria determinando que todo motorista que tiver de atravessar ou entrar em vias preferenciais deverá fazer uma pequena parada, afim de que seja rigorosamente observada a preferência regulamentar a que têm direito os veículos que transitam pelas referidas vias.
Os motoristas que deixarem de observar tais instruções serão multados de acordo com os dispositivos regulamentares e, em caso de reincidência, terão as suas matrículas cassadas temporariamente, a juízo da Diretoria.

São vias preferenciais, classificadas conforme a portaria já publicada, as seguintes:
Av. S. João, a começar da Av. Ipiranga — Rua Consolação — Av. Brigadeiro Luiz Antonio, a começar da rua Asdrubal Nascimento — Rua Augusta — Rua Liberdade, a começar do Largo do mesmo nome — Rua Vergueiro, até rua Domingos de Morais — Av. Jabaquara — Av. Angélica — Av. Tiradentes — Rua Voluntários da Pátria — Av. Celso Garcia — Rua S. Caetano — Rua João Teodoro — Av. Alvaro Ramos — Rua da Moóca — Rua Clélia — Al. Barroso — Rua

Frederico Abranches — Rua Candido Espinheira — Av. Rodrigues Alves — Rua Pires da Mota — Rua Tamandaré — Rua Conselheiro Furtado - Av. Pacembú — Av. 9 de Julho — Av. Presidente Wilson — Rua Taquari — Av. Dr. Arnaldo — Rua Silva Bueno — Rua Bom Pastor — Av. Lins de Vasconcelos — Al. Glette — Av. Paulista — Rua Marques de Itú — Av. Independência — Av. Santa Marina — Av. Rebouças — Rua Teodoro Sampaio — Rua Pamplona — Rua da Glória — Rua Lavapés — Av. Pedro I e Rua Visconde de Parnaíba.

Cerejeiras do Japão em Santos

É possível que elas não floresçam — O assunto focalizado pelo dr. Furuya, no Rotary Clube de Santos

SANTOS, 6 — Ontem, na reunião do "Rotary Club", um dos presentes, dr. Shigetuna Furuya, ex-ministro do Japão em Buenos Aires, há anos radicado nesta cidade, focalizou um assunto muito interessante, correspondendo a um compromisso tomado com amigos de Santos.
Disse o dr. Furuya, que ficara encarregado de arranjar, para uma experiência nesta cidade, mudas de cerejeiras do seu país para arborização pública. Para isso procurou um técnico patrio, dr. Yamamoto, que fora administrador da fazenda Monte Este em Campinas. O orador refere que quando procurou o agrônomo japonês, havia se lembrado das cerejeiras nipônicas, florescentes em Washington. Isso o animara a acreditar na possibilidade de uma transplantação para esta cidade.
O dr. Yamamoto, porém, não

foi da mesma opinião, baseado em uma experiência feita na fazenda de Campinas, com mudas que ele mesmo trouxera do Japão. As plantas cresceram mas não deram flores senão murchas ou atrofiadas. Entretanto como o seu compatriota está fazendo, na mesma propriedade, uma nova experimentação, com mudas trazidas da Ilha Formosa, que fica quase à mesma altura da latitude de Santos prontificou-se a ceder, para a tentativa que se quer fazer nes-

ta cidade, algumas mudas. Mas assim mesmo fé-lo sem esperanças, motivo que determinou que a experiência fosse apenas começada com duas plantas.
Essas duas mudas, o sr. Furuya disse que já estavam à disposição do chefe da Divisão de Obras Públicas e Jardins da Prefeitura, para serem aproveitadas neste momento em que Santos está recebendo uma linda arborização.
(Do "Diário da Noite").

Campeonato de Basebol

Aproxima-se a final o do corrente ano

Os "fans" de basebol de São Paulo acompanham com entusiasmo os jogos de basebol da Liga Comercial, que se realizam todos os domingos.
O Campeonato já se aproxima do fim, tendo já terminado todos os jogos o "Hachiya", que é vencedor da turma "B" e o "Nippak" que teve duas vitórias e três derrotas.
Ainda restam porém os seguintes jogos:

15 de Junho — Konishi x Bratac e Jihô x Kaikô.
22 de Junho — Hachiya x Seihô e Hase x Tomen.
6 de Julho — Nishitani x Bratac e Kanakao x Kaikô.
13 de Julho — Jihô x Seihô e Konishi x Tomen.
20 de Julho, às 14 horas, jogo final.

Luta de longa duração

(Fatos diversos)

Foi presa pela policia de São Paulo uma criada que tentara envenenar os patrões, misturando soda cáustica ao feijão.
O plano sinistro foi descoberto porque o feijão, depois de frio, ainda fervia.
Al está a vantagem das cozinheiras não saberem química.

A preta Doralce Cardia, de 25 anos presumíveis, às 14 horas de domingo, quando o movimento de pedestres no viaduto do Chá era menos intenso galgou o parapeto do lado da rua Formosa e de lá se precipitou. Caindo no calçamento, Doralce Cardia ficou gravemente ferida, sendo socorrida pela Assistência e dando entrada num hospital. A policia instaurou inquérito, remetendo-o para o distrito.

A firma Mitsui Bussan transferiu seu escritório para a sala 757 do 7.º andar do Prédio Matarazzo, teli. 3-6210.

O sr. Seichi Inoue que percorreu as zonas da Noroeste, Sorocabana, Alta Paulista e Norte do Paraná, realizando conferências sobre a atuação da delegação colonial na Competição do Santuário Meiji, regressou dia 5 a esta capital.

O sr. Takashi Onishi, residente em Presidente Prudente, vai casar-se com a srta. Yukiko Fujinaga, também da mesma localidade, no próximo dia 6 de julho.

Colaborações
O "Brasil Asahi" não se responsabiliza por conceitos e opiniões emitidos em artigos assinados. Também não devolve originais, mesmo quando não publicados

A filosofia da longevidade

"Residir próximo ao cemitério"

Vamos apresentar aqui a experiência de um velho que lidou durante 39 anos com mais de 1.200.000 anciãos de mais de 60 anos. É bastante interessante a sua filosofia sobre a longevidade.
Trata-se do sr. Iwada que é há 39 anos diretor de um asilo para velhos existente em Osaka, no Japão. O número de anciãos que passaram por ele durante a sua direção eleva-se a 196.358 homens e 886.100 mulheres. Todos eles contavam mais de 60 anos.
O que mais se nota, segundo esse observador, é a transformação psicológica que é igual em todos eles. Assim, por exemplo, todos ficam ranzinzas, e isso vai aumentando proporcionalmente à idade. Outro fato interessante é o medo que eles têm da morte. Uma dorzinha de nada já querem chamar o médico. Eles não se divertem pelo ouvido ou pelos olhos; por isso não gostam muito de espetáculos. Preferem mais satisfazer o estômago. São em geral bastante gulosos.

Estuda-se muito um meio para diminuir o horror que esses homens sentem pela morte, mas não há outro melhor que a religião. Consta que vivendo com pessoas às portas da morte, esquece-se completamente da morte. Parece paradoxo, mas esse fato se verifica. Por isso é que se diz: "Aquele que quer viver bastante reside próximo ao cemitério".

Os japoneses estão construindo um campo de esporte em Londrina

Os japoneses das proximidades de Londrina esforçam-se na construção do seu campo de esportes. A nova praça esportiva, denominada pelos habitantes locais de "campo japonês", já se acha com as suas obras bastante adiantadas, tendo dispendido já elevada soma. O campo está sendo construído pelos próprios esportistas e estão apressando a sua construção para ficar pronto até as próximas competições de atletismo e basebol.

O nadador Yusa será convidado pela Argentina como treinador de natação

Conforme já se noticiou, o sr. Guiyô Saito, que já esteve no Brasil, virá novamente para o nosso país, como treinador.
A Federação Argentina de Natação, animada com o exemplo brasileiro, solicitou ao sr. Tsuda, diretor do Departamento Sul Americano da Agência Domei, o envio de um treinador japonês para a Argentina. Consta que o sr. Tsuda já iniciou as demarches para que seja enviado um bom treinador. Ao que parece será indicado o nadador Masanori Yusa, que esteve no Brasil no ano passado. (Fotografia de Yusa na página japonesa).

NOS GERAIS DE CORRENTINA

Correntina, na região dos Gerais, na Baía, esteve bastante tempo ameaçada de não ser recenseada em face da impossibilidade de obter recenseadores dispostos a enfrentar a malária que ali grassava impiedosamente. Os meios de comunicação com a zona são máis e vagarosos, margeando-se os regatos na falta de caminho através da mata onde são serpentes e onças encontram as suas rotas.
Mas Correntina, com os seus 9.900 quilômetros quadrados localizados na região selvagem e devorada pela malária, tinha uma contribuição a incorporar-se ao ativo nacional e que não poderia ser desprezada. Viviam

e vivem lá brasileiros amanhando a terra, criando gado.
Foi no momento em que as autoridades censitárias na Baía se defrontavam com o impasse, que um homem providencial surgiu. Chamava-se João Soares Pereira. Estipulou as condições de pagamento da desastrosa empreitada e partiu acompanhado de quatro conhecidos das terras inviáveis, todos convenientemente armados e providos de remédios. Depois de meses a fio de lutas contra a hostilidade do meio e resistência aos perigos, os Gerais de Correntina foram recenseados. Mas, quasi em seguida à conquista dessa vitória, registava-se

a morte do executor da tarefa: João Soares Pereira sucumbiu de maleita, contra a qual foram ineficazes os medicamentos que ele próprio distribuía.
Esse episódio não deve ser encarado simplesmente como o fim melancólico e lúgubro de um indivíduo dotado de espírito de aventura. Representa um detalhe, não pouco expressivo, das dificuldades que se apresentaram a um empreendimento, como o dos censos brasileiros, que teve de esquadriñar, quasi de palmo a palmo, um país imenso e de tão reduzido espaço social.

A Vespéral
11-VI-1941
Domingo. Domingo do vespéral dançante da Liga, no "Lyra".
Para não quebrar um costume que já se tornou regra, os convidados só começaram a afiluir — como não doia o coração dos nisei da Diretoria que estavam à porta! — lá pelas três horas. Foi então que o "Jazz", — o Hideo que fala: este é o último! — encheu o salão com aquelas notas que ninguém entende, de um "fox-trot".
Jovens nisei formavam a grande maioria dos que lá foram para dançar. Em menor número, japoneses e brasileiros. Isso não impedia que todos, indistintamente, ao compasso dos músicos, formassem um conjunto harmonioso, — gente desarmônica harmoniosamente ondulando ao ritmo duma valsa ou de um "slow-fozes".
Aos sons amalucantes dum "swing", daquela dança que parece dos diabos com Janiquito, ficavam iguaisinhos aos canibais africanos, — nas convulsões e pulos somente, está claro, porque estavam vestidos e não deravam. Dois passos e um pontapé, meia volta, outros dois passos, outro pontapé, um requêbre exquisto, — a "congá". Alguns formavam "fila", dando voltas pelo salão.
Sem mentira, o gosto geral se dirigia para essas músicas latinas. Mistura quente de melancolia e voluptuosidade. "Congas", compassadas "rumbas" e o "samba" para todos maravilhosos, que "pole cam os nervos, que meze com a gente".
Diziam por lá:
— Gozado! Essa japonesa dá dansa um "bocado"; olha como aquele "olho esticado samba. Veja só!
Diziam muitas coisas mais, que não vou contar, porque não quero que me chamem de mentiroso. Diziam muitas coisas mais, naquele vespéral de sucesso (mais de 500 pessoas). em que a "turma" só parou de dançar porque o "jazz" parou de tocar. — M.

是非の一書を
勉強家の机上には

JOSE SANT'ANNA DO CARMO

ELEMENTOS DE GRAMÁTICA JAPONESA

OBRA PATROCINADA PELO INSTITUTO BRASILEIRO DE CULTURA JAPONESA

日本文法書

この一書は日本語を習得するに必要不可欠の入門書として、日本人の多くが、この一書を通じて、日本語の構造、文法、語彙、発音、アクセント、句法、語法、などについて、詳しく、系統的に、学べるよう、編纂されたものである。定価(税別) 二十ニル

O comércio exterior do Brasil no primeiro trimestre de 1941

Regista a balança comercial do Brasil no primeiro trimestre de 1941 um saldo favorável de 212.706 contos de réis. As exportações somaram 1.360.295 contos e as importações 1.147.589 contos. Exportamos mais 56.162 contos e importamos menos 300.001 contos do que no mesmo período de 1940.

Os produtos que aparecem em destaque na exportação são os seguintes: café, 591.473 contos (mais 107.543 contos do que em igual trimestre de 1940), algodão em rama, 198.815 contos (mais 91.598 contos), cera de carnaúba, 71.006 (mais 8.429 contos), cacau, 65.663 (mais 23.772 contos), carnes em conserva e frigorificadas, 37.893 contos (menos 85.929 contos), peles e couros, 38.147 contos (menos 29.222 contos), bagas de mamona 33.278 contos (menos 1.000 contos), diamantes, 28.837 contos (mais 6.544 contos), pinho, 23.390 contos (mais 7.909 contos), lã em bruto, 22.781 contos (mais 15.056 contos). As manufaturas representaram 39.646 contos (mais 1.603 contos), embora os tecidos de algodão tenham sofrido uma queda

de 12.824 contos). Entre as manufaturas assinalam aumento considerável as de madeira (3.970 contos a mais) e os produtos químicos e farmacêuticos (1.199 contos a mais).

Relativamente aos mercados, as Américas apresentam um progresso sensível na absorção dos produtos brasileiros, tendo nos comprado 78,57 por cento de nossas exportações (de 564.637 contos no primeiro trimestre de 1940 passaram a 1.027.924 contos no mesmo período de 1941. As exportações para a América do Norte e a América Central representaram 891.473 contos (65,54 por cento) contra 468.837 (35,91 por cento) do ano passado, sendo que só os Estados Unidos adquiriram 349.117 contos (62,42 por cento) contra 457.180 contos (35,06 por cento) no ano anterior. Por sua vez, as remessas para a América do Sul subiram de 98.300 contos (7,38 por cento) em 1940 para 136.451 contos (10,03 por cento) no ano corrente. A Europa nos comprou apenas 178.397 contos (13,11 por cento) contra 664.448 contos (50,95 por cento) no último ano. A Grã-Bretanha foi o maior

comprador, 193.344 contos (7,66 por cento). Exportamos para a Ásia 132.326 contos (9,73 por cento), contra 30.779 contos (2,36 por cento) no ano passado. Tanto o Japão como a China aumentaram as suas compras: o primeiro de 9.555 contos para 78.314 contos e o segundo de 11.615 para 31.911 contos. Para a África as exportações brasileiras somaram apenas 21.374 contos (1,57 por cento), sendo que as aquisições da União Sul Africana subiram de 5.547 contos para 10.377 contos. Atingiram somente 0,02 por cento as nossas vendas para a Oceania, sendo 0,01 por cento para a Austrália.

Confrontando as exportações com as importações, constatamos saldos a nosso favor no intercâmbio com a maioria dos países das Américas, nesses três primeiros meses de 1941. No intercâmbio com os Estados Unidos obtivemos um saldo de 167.964 contos; com o Canadá, de 14.977 contos; com o México, de 117 contos; com a Bolívia, de 2.217 contos; com o Chile, de 5.369 contos; com a Colômbia, de 5.103 contos; com o Uruguai, de 5.109 contos; com o Equador, de 920 contos; com o Peru, de 740 contos; com a Venezuela, de 3.137 contos, etc. Se, porém, levarmos em conta que os 47.525 contos importados pelo Brasil das Antilhas Holandesas se referem a petróleo originário de fato da Venezuela de passagem apenas pelas grandes refinarias das ilhas Curaçau e Aruba, desaparecerá o saldo referente a esse país ou se transformará num "deficit" de 25.991 contos. Assim, também um "deficit" de 25.991 contos em nosso intercâmbio com a Argentina. Queremos ainda salientar os saldos registrados em nosso comércio com a Grã-Bretanha, 17.996 contos, e com o Japão (43.929 contos) e com a Espanha (22.239 contos).

Como se verifica pelas cifras acima, o Brasil vai vencendo com galhardia a crise provocada pela guerra no comércio internacional. A diversificação constatada hoje em dia em nossa produção e as medidas governamentais ao lado das iniciativas particulares, para a conquista de mercados novos em nosso próprio continente, constituem os fatores principais deste êxito.

Em 1940, os Estados Unidos nos compraram 87,4% do total da cera de carnaúba exportada pelo Brasil, sendo, no atinente ao volume, a mais destacada cera vegetal importada por aquele país.

Quanto ao volume, entretanto, a exportação de cera de carnaúba, nos três primeiros meses de 1941, apresentou decréscimo, pois que somou apenas 3.196 toneladas (71.006 contos) contra 3.669 toneladas (62.577 contos), em igual período de 1940. A diferença foi de 413 toneladas a menos e de 8.429 contos a mais.

Por outro lado, registou-se um aumento tanto em valor como em volume para a cera de urucuri. De 231 toneladas (2.122 contos) de Janeiro a Março de 1940 passou a 296 toneladas

Banha de porco

Sensível aumento de exportação deste produto em peso e preço nos dois últimos anos

A indústria nacional de banha cresceu extraordinariamente nos últimos anos da guerra 1914-18. Em 1913, a nossa exportação limitava-se a 25 toneladas, para desaparecer em 1914 e ressurgir em 1915 com apenas 3 toneladas. Em 1916 exportamos outras três toneladas. Mas já em 1917 embarcamos 10.234 toneladas.

Terminada a guerra, a indústria, que ainda não encontrara escoadouro no mercado interno, suprido então quasi que inteiramente pelo tocquinho, sofreu uma crise muito séria, que se acentuou em 1922, quando a exportação baixou para 1.966 toneladas contra 5.198 toneladas no ano anterior. Em 1923 houve uma reação. Nossos embarques cresceram para 14.434 toneladas. Cairam, porém, no ano seguinte para 990 toneladas.

As flutuações na nossa exportação de banha têm sido constantes, desde então.

Vejam as cifras da tabela n. 1, relativa às vendas em alguns anos, a título de exemplo:

a tonelada em 1938, passou a 3:118\$434 em 1939 e a 3:805\$519 em 1940.

O principal país comprador da banha do Brasil, no triênio 1938-40, foi a Alemanha, que se destacou muito acima dos demais compradores, conforme se vê na tabela n. 2. Trata-se evidentemente de compras excepcionais, provavelmente condicionadas pelas necessidades de acumular aquele país reservas desse produto, para os tempos de guerra.

BANHA DE PORCO

(Exportação no triênio 1938-40, por países de destino)

Tabela n. 2

Países	1938		1939		1940	
	Tons.	Contos	Tons.	Contos	Tons.	Contos
Alemanha	853,8	2.453,6	5.039,3	16.206,3	4.418,5	14.565,1
Grã-Bretanha	618,7	1.541,2	296,2	464,6	—	—
Colômbia	34,8	139,5	34,9	127,5	31,5	124,5
Bolívia	7,2	28,6	13,2	51,4	48,6	156,5
Portugal	—	—	194,7	549,3	—	—
Uruguai	—	—	—	—	110,6	408,9
Diversos	—	—	13,5	38,9	13,3	30,8
Total	1.514,6	4.163,1	5.591,5	17.438,2	4.635,1	15.321

Já em 1939, a Grã-Bretanha reduziu muito as suas compras, para afastar-se do mercado de 1940. A França adquiriu 195 toneladas em 1939, no valor de 540 contos de réis, deixando de importar em 1940.

Dos países do continente americano, há que citar a Colômbia, a Bolívia e o Uruguai como compradores de banha do Brasil, embora em pequenas quantidades. Portugal adquiriu 111 toneladas em 1940, no valor de 409 contos de réis.

(“Boletim do Conselho Federal do Comércio Exterior”).

BANHA DE PORCO

(Exportação em vários anos, de 1927 a 1940)

Tabela n. 1

Anos	Toneladas
1927	79
1930	447
1932	20
1933	8.755
1934	5.412
1935	13.639
1937	329
1938	1.515
1939	5.592
1940	4.635

Além de aumento da exportação em peso, nos anos de 1939 e 1940 em relação a 1938, houve sensível melhoria nos preços da banha exportada: de 2:717\$549

Método e Ritmo Eficientes

Detalhes da execução do recenseamento geral de 1940, exposto no relatório da direção central do Serviço Nacional de Recenseamento ao presidente do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, demonstram as proporções gigantescas daquele empreendimento técnico-administrativo e revelam, da parte do pessoal a quem a execução deste foi confiada, uma positiva capacidade de organização e indiscutível eficiência.

Atente-se, por exemplo, no preparo do material destinado à coleta e aos serviços internos. Medições e relatórios que, durante meses, as oficinas gráficas do I. B. G. E. funcionaram durante 21 horas por dia, concluindo, em pouco mais de um semestre, a impressão de todos os modelos que predominam no conjunto pela sua elevada tiragem. Outras palavras, foi fixada e colada, como mínimo de produção diária, a impressão de 221.000 formulários do Censo Demográfico e 54.100 de outros censos, entregues à Seção de Expedição já dobrados, contados, emagados e retulados. Assim, só durante o ano de 1940, a que o relatório se refere, foram impressos para o Recenseamento: 28.836.931 exemplares de material de coleta e de controle e instruções; 6.399.483 de material de propagação; 3.578.780 de material de expediente; 102.401 de material para o serviço de expedição; e 194.238 de impressos diversos.

Em quatro meses todo o material destinado aos Estados foi encaixotado e despachado, tendo-se em vista a questão dos percursos com o fim de serem preferidas quer as vias quer os meios de transporte mais seguros e mais rápidos.

Pode afirmar-se que todas as estradas de ferro e empresas de navegação existentes no Brasil participaram do transporte do material censitário, havendo ainda a considerar que, dos pontos terminais do tráfego até seu destino, grande número de volumes continuou o percurso em auto-caminhões, carros de bois ou tropas, não se tendo registado a perda de um volume qualquer nem avaria grave em qualquer deles. Para atender a suprimentos em menor escala foi utilizada a via postal e, nos casos de absoluta urgência, a expedição de pequenos volumes foi feita pelo Correio Aéreo Militar e também pelas empresas de viação aérea particulares.

Expedidas 13.100 caixas, destas apenas três se desviaram da sua verdadeira rota por circunstâncias independentes da organização interna e, no dia marcado, todas as Delegacias Municipais estavam dotadas do indispensável material para o

Atingiu 22:217\$146 a tonelada de cera de carnaúba exportada no primeiro trimestre de 1941

Duas ceras vegetais aparecem com destaque na estatística de exportação do Brasil: a de carnaúba e a de urucuri.

A mais importante é a cera de carnaúba que ocupou, em 1940, o 6.º lugar entre os principais produtos brasileiros exportados, ou 3,4% do total da exportação. No primeiro trimestre de 1941, entretanto, já aparece em 3.º lugar, abaixo apenas do café e do algodão em rama, representando 5,2% do total da exportação nesse período.

O preço médio da cera de carnaúba, no referido trimestre, atingiu 22:217\$146 a tonelada, quando no mesmo período de 1940 não havia ido além de réis 17:339\$152 a tonelada. Lembramos, entretanto, que durante o ano de 1940, a cotação da cera de carnaúba subiu sensivelmente, permitindo que o preço médio, para 1940, fosse calculado

em 19:578\$908 a tonelada, contra 12:010\$853 a tonelada em 1939.

Em 1940, os Estados Unidos nos compraram 87,4% do total da cera de carnaúba exportada pelo Brasil, sendo, no atinente ao volume, a mais destacada cera vegetal importada por aquele país.

Quanto ao volume, entretanto, a exportação de cera de carnaúba, nos três primeiros meses de 1941, apresentou decréscimo, pois que somou apenas 3.196 toneladas (71.006 contos) contra 3.669 toneladas (62.577 contos), em igual período de 1940. A diferença foi de 413 toneladas a menos e de 8.429 contos a mais.

Por outro lado, registou-se um aumento tanto em valor como em volume para a cera de urucuri. De 231 toneladas (2.122 contos) de Janeiro a Março de 1940 passou a 296 toneladas

(3.718 contos) nos mesmos meses de 1941. Registou-se, assim, uma diferença de 65 toneladas e 1.596 contos a mais. O preço médio da cera de urucuri nesse período foi de 12:560\$816 a tonelada, contra 9:186\$147 a tonelada nos mesmos meses de 1940.

Zircônio do Brasil

EXPORTAÇÃO NO PERÍODO DE 1930 A 1940

Anos	Quilos	Mil réis
1920	236.659	82.309
1931	137.032	56.638
1932	815.419	326.168
1933	671.205	269.239
1934	871.710	335.955
1935	1.773.293	839.583
1936	2.274.590	1.265.819
1937	2.352.670	1.329.591
1938	1.492.125	981.863
1939	1.462.966	648.864
1940	1.520.829	508.514

A EXPOSIÇÃO INDUSTRIAL DO BRASIL EM MONTEVIDEU

RIO, 9 (A. N.) — Telegramas de Montevideo fazem referência ao grande sucesso obtido pela Exposição Industrial do Brasil que se está realizando naquela Capital. Diariamente a esplêndida demonstração da vitalidade industrial do nosso país é visitada por milhares de pessoas que não escondem sua surpresa ante o progresso que atingimos, no terreno industrial. O "stand" do D. N. C. distribui, diariamente, mais de 1.000 chicharas de café aos visitantes. Um detalhe merece ser posto em evidência — o de que o café lá distribuído é preparado "à moda brasileira". Para muitos uruguaios este processo de preparar o café tem sido verdadeira revelação, dando ao produto um sabor até então desconhecido, o que vem contribuir para a sua maior difusão no Uruguai.

100 mil contos de prejuízos em Porto Alegre, em consequência das enchentes

PORTO ALEGRE, 9 (A. N.) Segundo comentam os círculos industriais e comerciais da cidade, os prejuízos sofridos, somente nesta capital, pelas enchentes, se elevam a mais de 100 mil contos de réis. A comissão verificadora dos danos continua os seus trabalhos.

Ratificado o convenio de compensações entre o Banco Central do Chile e o Banco do Brasil

RIO, 9 (A. N.) — O ministro do Trabalho, sr. Waldemar Falcao, recebeu o seguinte telegrama do chefe do Escritório Comercial do Brasil, no Chile:

"O Banco Central do Chile acaba de ratificar, em novas bases, o convenio de compensações com o Banco do Brasil. Congratulo-me com v. excia por esse acontecimento que muito contribuirá e facilitará o intercâmbio comercial entre os dois países. Saudações. — Trindade Cruz."

Seguiu para os Estados Unidos o sr. João Carlos Vital

RIO, 9 (A. N.) — Com destino aos Estados Unidos, seguiu, esta manhã, por via aérea, o sr. João Carlos Vital, presidente do Instituto de Resseguros, que vai nesse país estudar as organizações mais avançadas em matéria de seguros.

Posse do novo Chefe da Divisão de Imprensa, Propaganda e Rádio-Difusão do DIP.

Realizou-se, dia 8, às 15 horas, no gabinete do diretor do Departamento Estadual de Imprensa e Propaganda, a posse do sr. João Batista de Sousa Filho, no cargo de chefe da Divisão de Imprensa e Propaganda e Rádio-Difusão, para o qual foi nomeado, pelo Interventor Fernandes Costa, por decreto de sexta-feira última.

A esse ato estiveram presentes, além dos funcionários do DIP e da Agência Nacional, o capitão Jaime Bugno de Camargo, assistente militar do Chefe de Polícia; sr. Alexandre Marcondes Filho, vice-presidente do Departamento Administrativo do Estado; sr. Luiz Silveira, Miguel Aro e Piza, Paulo Marcondes Marques, Américo Bologna, Dante Angona Lopes, Antonio Fousada, Menotti Del Picchia, Vignolo Ansona, Fernando Goes, Afonso Cláudio Junior, Antonio Carlos da Fonseca, João Batista de Sousa, Licínio Mota, Carlos Monteiro Brito, Ribas Marinho, César Tullins, Silvio

Margarido, Antonio Carlos Vasques, Paulo Vergueiro Lopes de Leão, Artur Pacheco, Jamil Hadad e representantes de jornais, agências telegráficas e instituições culturais e artísticas de São Paulo.

Após a leitura do termo de posse, fez uso da palavra o dr. Cassiano Ricardo, diretor geral do DIP, que, em nome do Interventor Fernando Costa, declarou empossado o novo chefe da Divisão de Imprensa, Propaganda e Rádio-Difusão.

O sr. Sousa Filho, em seguida, agradeceu, em ligeiras palavras, a confiança com que o distinguiram o governo do Estado.

Finda a cerimônia, o sr. João Batista de Sousa Filho foi cumprimentado por todos os presentes.

início da campanha censitária. São apenas alguns detalhes da execução dos censos brasileiros, que apresentam método e ritmo que recomendam o serviço público do país.

A visita do ministro do Exterior do Paraguai

RIO, 9 (A. N.) — Na próxima quinta-feira, chegará ao Rio de Janeiro o sr. Luiz Argana, ministro das Relações Exteriores do Paraguai. Homenagens excepcionais estão sendo preparadas em honra do chanceler daquele país amigo. Traduzindo a deferência que o Brasil tem pelo Paraguai e pelo seu ministro do Exterior, o Presidente Getúlio

Vargas determinou que um "Lookead" da Força Aérea Brasileira fosse a Assunção, especialmente para trazer o illustre estadista ao Brasil. O ministro Salgado Filho designou, para essa missão, os capitães aviadores Nero Moura e Dionísio Taunay, que amanhã levantarão vôo com destino à capital paraguaia.

僕の最も好きな
TONICO BAYER

薬を喜んで飲む子供は非常に少ないものです。しかしトニコ・バイエルだけは所謂薬味がない為喜んで美味しく飲みます。丁度間食みたいに考へていくらでも飲しがらる故薬味を無くす事が出来ず、トニコ・バイエルの價値はその他にあるだけでなく、青年子供に至るまで體を強壯にし何時も愉快です。本藥は化學的に調製してあります。食慾を促進し血液を増加させ精力を絶えずに精神作用を強健なものとします。

グイノミツ、肝油、カルシウム、鐵質、維他命
其他貴重成分を含みます
大瓶、小瓶の二種あります

TONICO BAYER
enriquece o sangue

Anuncios eficientes? Só no "BRASIL ASAHÍ", jornal de maior circulação na Colônia Japonesa. Tel. 7-3326